

WHB FUNDIÇÃO S/A – Em Recuperação Judicial

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DA
RECUPERANDA: MARÇO DE 2017.

05/05/17

VALUUP
consultoria



Curitiba, 05 de maio de 2017.

A

EXCELENTÍSSIMA SENHORA DOUTORA JUÍZA DE DIREITO DA 1ª VARA DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÃO JUDICIAL DO FORO CENTRAL DA COMARCA DE CURITIBA/PR.

REFERENTE AO PROCESSO Nº 0033079-54.2015.8.16.0185

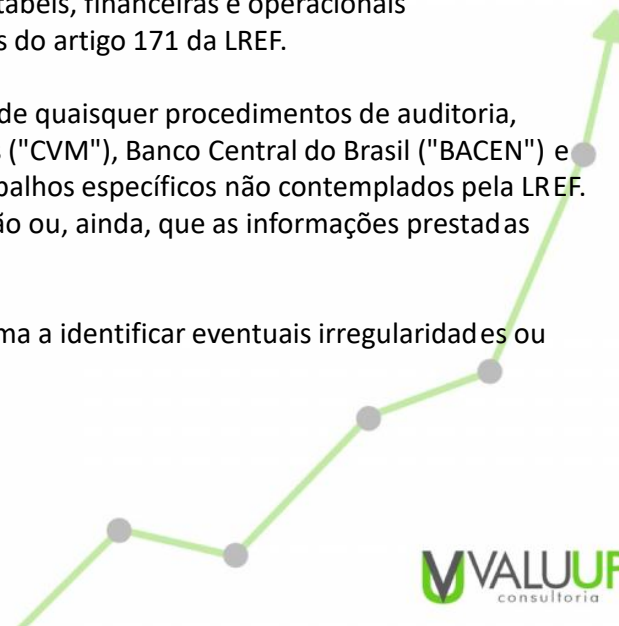
Prezada Doutora: **Mariana Gluszcynski Fowler Gusso**

Em consonância com o disposto na alínea "c", inciso II, do artigo 22 da Lei no 11.101/2005 - Lei de Recuperação de Empresas e Falências ("LREF") - a **VALUUP CONSULTORIA E ASSESSORIA LTDA ("VALUUP", "AJ" ou "Administrador Judicial")**, Administradora Judicial nomeada, submete a apreciação de V. Exa. o décimo quarto Relatório Mensal de Atividades ("RMA") referente ao mês de março de 2017, da empresa **WHB FUNDIÇÃO S/A ("WHB", "Empresa" ou "Recuperanda")**.

Nossas observações apresentadas neste Relatório são baseadas em informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pela Recuperada à respeito de suas atividades, inclusive sob as penas do artigo 171 da LREF.

Essas informações, tanto de caráter quantitativo como qualitativo, não foram objeto de quaisquer procedimentos de auditoria, procedimentos estes regulados e normatizados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), Banco Central do Brasil ("BACEN") e Instituto dos Auditores Independentes do Brasil ("IBRACON"), por implicarem em trabalhos específicos não contemplados pela LREF. O Administrador Judicial não pode, portanto, garantir ou afirmar a correção, a precisão ou, ainda, que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.

Todavia esse Administrador Judicial trabalhou com a maior diligência possível, de forma a identificar eventuais irregularidades ou exceções, sempre reportando caso constate qualquer desvio possível de verificação.



Dessa forma, não podemos expressar, como de fato não expressamos, uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Recuperanda para os períodos apresentados neste Relatório Mensal de Atividades ("RMA").

Permanecendo à disposição de V.Sa. para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.
CORECON-PR: 664
CRC-PR:00849/O-3

Luís Gustavo Budziak
CORECON-PR 6.461-0
CRC-PR: 055.008/O-5
VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

Lucas Lautert Dezordi
CORECON-PR: 6.795
VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

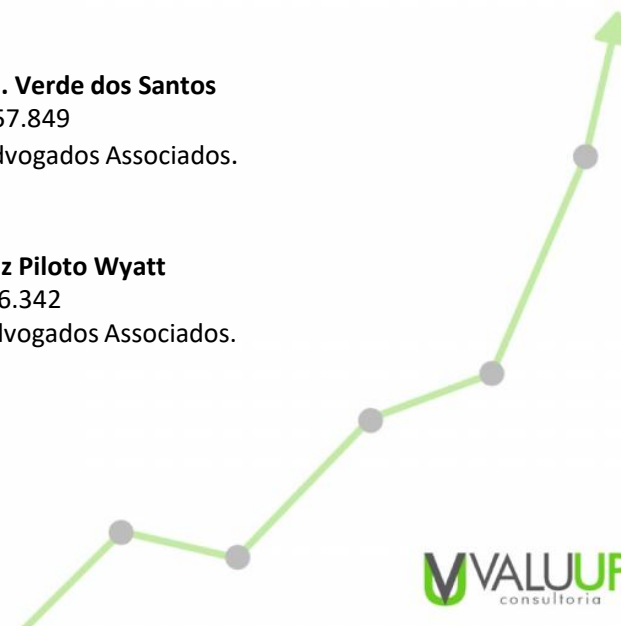
Silvino Souza Neto
CRC-PR: 050.365/O-5
VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

FORTI & Advogados Associados
OAB-PR 1.770

Fábio Forti
OAB-PR 29.080
Forti & Advogados Associados.

Lucas J. N. Verde dos Santos
OAB-PR: 57.849
Forti & Advogados Associados.

Sérgio Luiz Piloto Wyatt
OAB-PR 36.342
Forti & Advogados Associados.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS

1.1. Legenda

- **AGC** – Assembleia Geral de Credores
- **AJ** – Administrador Judicial
- **AR** – Aviso de Recebimento
- **BP** – Balanço Patrimonial
- **Classe I** – Credores trabalhistas
- **Classe II** – Credores com direitos reais de garantia ou privilégios especiais
- **Classe III** – Credores quirografários e com privilégios gerais
- **Classe IV** - Credores de microempresas e empresas de pequeno porte.
- **CP** – Curto Prazo
- **CPC** - Comitê de Pronunciamentos Contábeis
- **EBITDA** – sigla em inglês para Earnings before interests, taxes, depreciation and amortization (lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização)
- **EBIT** – sigla em inglês para Earnings before interests and taxes (lucros antes de juros e impostos)
- **DJE** – Diário de Justiça Eletrônico
- **k** – mil
- **LREF** – Lei de Recuperação de Empresas e Falência (Lei nº 11101/2015)
- **m** – milhão
- **MM** – Meritíssimo(a)
- **PJR** – Plano de Recuperação Judicial
- **RMA** - Relatório Mensal de Atividades
- **V.Sas.** – Vossas Senhorias
- **RJ** - Recuperação Judicial
- **DFC** – Demonstrativo de Fluxo de Caixa
- **PCLD** – Provisão de Crédito Liquidação Duvidosa
- **AVP** – Ajuste de Valor Presente
- **DF's** – Demonstrações Financeiras
- **ROL** – Receita Operacional Líquida



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.1. Solicitações das informações

As principais informações divulgadas no RMA foram obtidas a partir dos relatórios e dados fornecidos pela própria Recuperanda ao Administrador Judicial.

Este relatório tem como foco sintetizar essas informações em tópicos, destacando a estrutura da Empresa, suas unidades operacionais, governança corporativa, quadro de funcionários, nível de atividade, demonstrações contábeis e o quadro de credores sintetizado e realizado pela própria WHB.

Este relatório tem como período de abrangência as informações e dados obtidos na data base 31/03/2017.

Foi acordado com a Recuperanda que os documentos deveriam ser disponibilizados até dia 20 do mês posterior ao das análises. Para o RMA de março de 2017 foram solicitadas as seguintes informações:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Evolução do quadro de pessoal (evolução mensal, informando quantos empregados foram admitidos e quantos empregados foram demitidos), por unidade: Curitiba, Glória do Goitá e São Carlos;
- CAGED (mar/2017);

- Nível de atividade das plantas (Informando qual a capacidade total de produção mensal e a quantidade produzida em toneladas ou peças). Se houve alterações na capacidade total instalada, informar o motivo;
- Evolução mensal dos ativos imobilizados (por grupos de ativos);
- Demonstrações financeiras e balancete analítico;
- DRE de mar/17;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Composição estoques com explicações de variações importantes;
- Abertura do faturamento mensal por mercado, em Reais (R\$), informando quantidade vendida, preço médio, ticket médio e principais clientes;
- Composição das despesas
- Explicação das variações da linha de custos e despesas financeiras de mar/2017;
- Composição receitas e despesas financeiras;
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos).



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Questionamentos sobre DF's de março 2017:

Questionamentos – BP

- Variação de 369% em Caixa e Equivalente de Caixa
- Variação de -1,71% em Contas a Receber Clientes
- Variação de -4,37% em Estoque
- Variação de 6,74% em Partes Relacionadas
- Variação de -18,53% em Fornecedores
- Variação de - 6,96% em Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias
- Variação de 7,77% em Impostos Parcelados – Passivo Circulante
- Variação de 3,93% em Impostos Parcelados – Passivo não Circulante
- Variação de 237,8% em Provisão para Contingencias

Questionamentos – DRE

- Variação de 12,83% em Vendas de Produtos e Serviços
- Variação de 13,87% em Deduções da Receita Bruta
- Variação de 5,33% em Custo Produtos Vendidos
- Variação de 17,93% em Despesas
- Variação de 20,63% em Outras Despesas Operacionais
- Variação de -37,97% em Resultado Financeiro Liquido
- Variação de -4,16% em Mão de Obra
- Variação de -4,23% em Consumo de Materiais
- Variação de 2,84% em Outros Custos



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Pendências RMAs anteriores:

- Balancetes analíticos mensais 2015;

R: Todas as informações referente a 2015 estão consolidadas no relatório de auditoria já entregue, caso seja necessário nos dispomos a enviar novamente tal relatório.

- Demonstrativo de Fluxo de Caixa – DFC Mar16;

R: Em virtude do fechamento anual, estaremos encaminhando o fluxo de caixa juntamente com o relatório do auditores independentes.

- Composição das despesas Mar16;

R: A abertura das contas de despesas já foram encaminhadas via balancete analítico do período.



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Pendências RMAs anteriores(cont.):

- Informações e os detalhes referente a conta do Ativo – Partes Relacionadas:
- Descrever a transação, incluindo as partes envolvidas e sua relação com a WHB - Fundação. Justificar as razões pelas quais a administração considerou que a transação foi benéfica para a WHB – Fundação, analisando as condições de mercado e se esta previu pagamento compensatório adequado.
- Informar se realizou procedimento de tomada de preços ou se tentou de qualquer outra forma realizar a transação com terceiros. Divulgar as razões que levaram a operação a ser firmada com a parte relacionada.
- Caso a transação em questão seja um empréstimo concedido pela WHB - Fundação à parte relacionada, justificar as razões pelas quais o emissor optou por concedê-lo em vez de investir em suas atividades. Também divulgar uma análise do risco de crédito do tomador e descrever a forma como foi fixada a taxa de juros, prazo, garantias e características do empréstimo.

Partes Relacionadas	2013	2014	2015
Drima Participações S/A.	2.320	5.808	10.834
WHB Internacional, INC	17.189	18.741	35.461
Zaire Ferramentaria LTDA.	-	-	19.049
WHB Componentes Automotivos S/A.	-	6.274	-
Itesapar Fundação S/A.	-	21.236	20.365
Fermentas Troy LTDA.	-	-	1.721
Total	19.509	52.059	87.430

R: Quanto as partes relacionadas, foram operações feitas entre as empresas em períodos anteriores a RJ. Naquele momento eram operações entre as companhias que seriam compensadas futuramente com a venda/entrega de peças ou produtos entre as empresas.

Com exceção da WHBI, que ocorre oscilações/alterações de valores em virtude da variação cambial e pela continuidade das operações mercantis entre as empresas WHBI e WHB.



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Pendências RMAs anteriores(cont.):

- Composição das despesas Mar16;

R: A abertura das contas de despesas já foram encaminhadas via balancete analítico do período.

- Eventos relevantes ocorridos no mês;

R: Durante o ano de 2016, tivemos alguns eventos relevantes que podemos destacar além dos já informados nos RMAs anteriores. A saber.

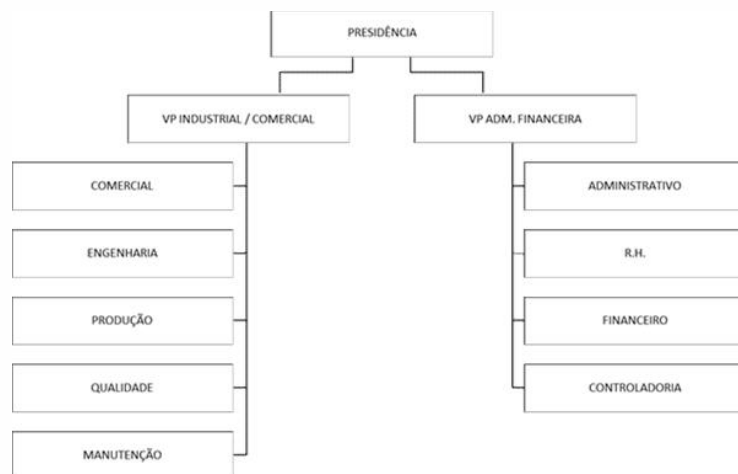
- Férias coletivas frequentes dos clientes devido a baixa de mercado**
- Problemas de falta de componentes automotivos (bancos) na fabricação dos carros de nosso principal cliente, ocasionando um forte corte nos releases nos meses de junho a setembro de 2016**
- Queda de demanda no mercado americano de caminhões que impactou as exportações**
- Retomada do mercado ferroviário no 2º semestre, ajudando na manutenção dos níveis de faturamento e resultados da empresa.**
- Anuncio do novo Refis ao final do ano, que permitira a companhia compensar parte de seu prejuízo fiscal, parcelar o saldo do passivo tributário e assim regularizar sua situação fiscal**
- Férias coletivas ao final do ano de algumas linhas de produção da WHB.**
- Sazonalidade do setor automotivo entre os meses de Dezembro à Fevereiro do ano seguinte, neste período ocorre uma baixa natural de mercado.”**



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Pendências RMAs anteriores(cont.):

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);



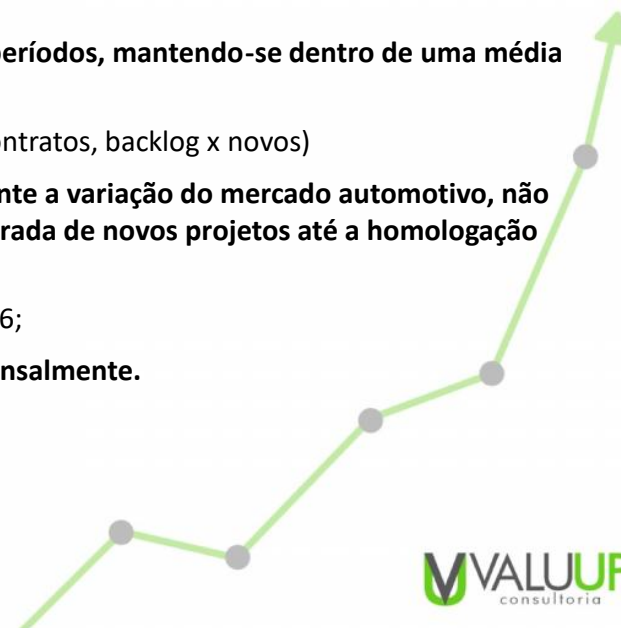
R: A remuneração da gestão da WHB não sofreu alteração significativa nos últimos períodos, mantendo-se dentro de uma média de mercado.

- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos)

R: Neste período em que a empresa está em RJ, a carteira de pedidos oscila igualmente a variação do mercado automotivo, não houveram perda de clientes e peças, mas em virtude da RJ, não contamos com a entrada de novos projetos até a homologação do Plano de RJ

- Razão Contábil dos meses de outubro a dezembro de 2015 e janeiro a abril de 2016;

R: As informações referentes a WHB poderão ser extraídas do balancete enviado mensalmente.



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Pendências RMAs anteriores(cont.):

- Explicações das variações das seguintes contas, relativas a fevereiro e março de 2016:
- Caixa,

R: O aumento do contas a receber se deu em virtude de maior faturamento no mês de 03/2016, redução do prazo de recebimento.

- Contas a Receber Clientes,

R: Houve redução do saldo a receber em virtude da redução do prazo de recebimento dos títulos.

- Adiantamento a Fornecedores,

R: Em virtude a RJ, alguns fornecedores de matéria prima exigiram o pagamento antecipados para poder atender nossa demanda.

- Imobilizado,

R: Houve uma redução do imobilizado em virtude depreciação mensal e da baixa dos adiantamentos de fornecedores de máquinas e equipamentos, que ficou em aberto em períodos anteriores.

- Partes relacionadas,

R: Houve redução do saldo a receber da WHB Internacional em virtude de liquidação de títulos e variação cambial

- Depósitos judiciais,

R: Depósito judicial trabalhista efetuado no mês

- Fornecedores,

R: Houve uma diminuição em virtude de compensação de títulos em aberto com valores que se encontravam na conta de adiantamento de fornecedores.

- Empréstimos e financiamentos,

R: Contratação de operação junto ao S.R.M Fidic.



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Pendências RMAs anteriores(cont.):

Explicações das variações das seguintes contas, relativas a fevereiro e março de 2016(cont.):

- Impostos parcelados CP e LP,

R: Transferência da parcela mensal de longo para curto prazo. E no curto prazo a variação do pagamento do mês mais atualização mensal.

- Impostos a recolher CP e LP

R: Provisão dos impostos do mês e atualização dos saldos que se encontram em aberto.

- Despesas Gerais e Adm.

R: A variação foi de 14% no grupo, podendo citar os mais relevantes, como contribuição sindical, fretes e telefonia.

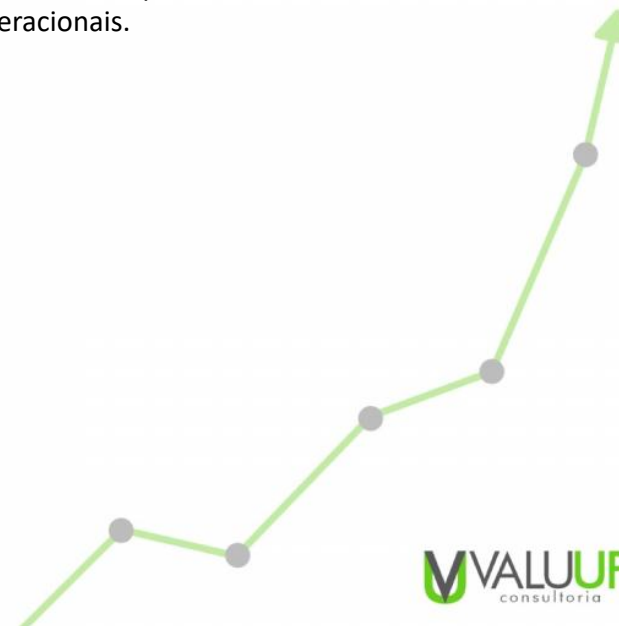


2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.2. Conhecimento da Empresa

- A WHB FUNDIÇÃO S/A - Em Recuperação Judicial é considerada a principal usinadora do Brasil, sendo uma Empresa aberta de capital nacional, constituída em 1996, tendo como sua única acionista a empresa DRIMA PARTICIPAÇÕES S/A.
- A sede administrativa e a principal planta industrial da Recuperanda está instalada na Cidade Industrial de Curitiba, nesta Capital, sobre um terreno contendo, aproximadamente, 382.000m² (trezentos e oitenta e dois mil metros quadrados) de área, onde foram edificadas barracões industriais e áreas de apoio que somam, aproximadamente, 122.000m² (cento e vinte e dois mil metros quadrados).
- As atividades industriais desenvolvidas pela Recuperanda são voltadas à produção de peças e dispositivos para o mercado automotivo (veículos leves e pesados) e também para o mercado ferroviário, sendo, uma das principais fornecedoras da cadeia automotiva nacional e internacional.
- A fim de acompanhar o ritmo de crescimento do mercado automotivo apresentado nos anos de 2005 a 2010, a Empresa ampliou as suas instalações industriais, para o Estado de Pernambuco. Com o objetivo de atender o mercado externo, onde a Empresa já possuía alguns negócios, decidiu, em 2012, instalar a sua primeira filial em Glória do Goitá/PE.

- A Recuperanda instalou a sua filial em um terreno com, aproximadamente, 359.000m² (trezentos e cinquenta e nove mil metros quadrados) e construiu instalações industriais com área de, aproximadamente, 46.000m² (quarenta e seis mil metros quadrados). Para esta unidade foi transferido parte da produção de virabrequins, que anteriormente era desenvolvida em sua unidade de Usinagem, bem como desenvolveu a usinagem de outros tipos de peças, como bielas e cabeçotes.
- Mais recentemente, visando atender as necessidades logísticas da sua principal cliente (Volkswagen), a Recuperanda decidiu abrir uma filial na cidade de São Carlos/SP, instalando no referido local um Centro de Distribuição/Logístico, com o qual, inclusive, buscava reduzir custos de fretes e, conseqüentemente, melhorar os seus resultados operacionais.



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.3. Síntese das principais ocorrências na relação da Empresa com o mercado e seus acionistas

- a. A Recuperanda não informou sobre ocorrências de fatos relevantes para o período de março de 2017.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDITORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



3. WHB – EMPRESA E UNIDADES

3.1. WHB – Fundação S/A

- A sede da Empresa em Recuperação Judicial está situada na Rua Wiegando Olsen, nº 1600 - CIC – Curitiba/PR.
- A empresa possui duas filiais nos seguintes endereços: Rua Sete nº 44 – Parque Novo mundo – São Carlos/SP e Rodovia PE 50, KM 15, S/N – Distrito Industrial – Glória do Goitá/PE.
- O capital social da WHB Fundação S/A é de R\$ 64.916K, totalmente integralizado.

Acionista	%	Ações	Capital R\$
Drima Participações S/A.	100%	16.229.000	64.916.000
Total	100%	16.229.000	64.916.000

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

- A WHB – Fundação S/A é uma empresa a qual pertence ao Grupo WHB o qual é composto pelas seguintes empresas:

Razão Social
WHB Fundação S/A - Em Recuperação Judicial
WHB Componentes S/A.
WHB Internacional INC.
Zaire Ferramentaria Ltda.

Fonte: KPMG, relatório de auditoria 30/04/2015

- Verificamos através do balancete contábil que, além das Empresas citadas no quadro acima, constam também como partes relacionadas as Empresas: Itesapar Fundação S/A. e Ferramentas Troy LTDA.
- Fins empresariais da Recuperanda: Fabricação, fundição, forjamento e usinagem de peças automotivas em ferro e alumínio.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
- 4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA**
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDITORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA

4.1. Diretoria

Para a data base 31 de março de 2017, a Recuperanda não nos disponibilizou as informações da composição da Diretoria, ou se houve alguma alteração no quadro.



4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA

4.2. Estrutura de incentivos: remuneração dos administradores

Para a data base 31 de março de 2017, a Recuperanda não nos disponibilizou as informações dos valores pagos aos seus diretores.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
- 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL**
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



5. ESTRUTURA DO QUADRO DE PESSOAL

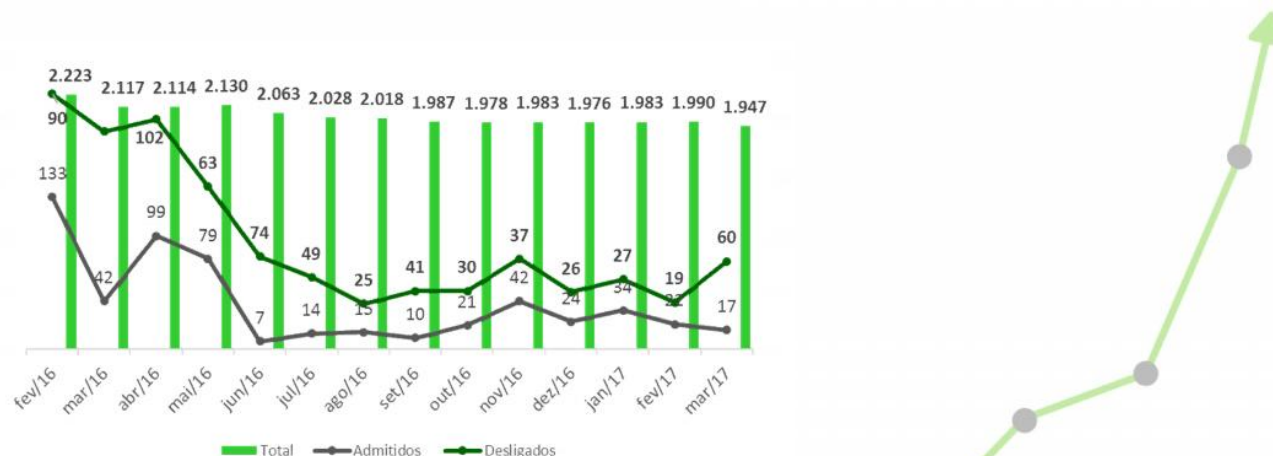
5.1. Evolução do quadro de pessoal

A tabela a seguir descreve o comportamento do quadro recente de funcionários da WHB. Em fevereiro de 2017, o número de empregados era de 1.990 passando para 1.947 em março de 2017.

Março 2017						
Unidade	Saldo Fevereiro	Admitidos	Desligados	Saldo Março	AV	AH fev x mar
São Carlos - SP	14	0	0	14	0,72%	0,00%
Glória Goita - PE	263	3	5	261	13,41%	-0,76%
Curitiba - PR	1713	14	55	1672	85,88%	-2,39%
Total	1990	17	60	1947	100%	-2,16%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Identificamos que a maior movimentação nas contratações e desligamentos ocorreu na unidade de Curitiba, sendo que sua participação no total de empregos gerados na WHB – Fundição é de 85,88% de um total de 1.947 funcionários.



Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
- 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES**
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



6. NÍVEL DE ATIVIDADE

6.1. Nível de atividade

De acordo com os dados disponibilizados pela WHB, nos meses de fevereiro de 2017 e março de 2017 a capacidade de produção total e quantidade produzida, foram as seguintes:

Período	mensal	Fevereiro - 2017		Março - 2017		Ociosidade %		
Planta	Capacidade Instalada	Produzido	% x Realizado	Produzido	% x Realizado	Fevereiro	Março	A.H. fev x mar
Usinagem Ctba (r\$)	45.900	18.397	40%	19.578	43%	60%	57%	-4%
Usinagem PE (r\$)	28.045	11.395	41%	12.142	43%	59%	57%	-4%
Fundição Ferro (ton)	16.667	3.995	24%	4.513	27%	76%	73%	-4%
Forjaria Alumínio (ton)	533	533	100%	455	85%	0%	15%	15%
Forjaria (pç)	1.333.333	467.802	35%	420.720	32%	65%	68%	5%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Diante das informações disponibilizadas pela Recuperanda, pôde-se observar que no mês de março de 2017:

- Houve um aumento de produção em todos os setores, exceto Forjaria Alumínio e Forjaria (pç).
- A planta Fundição Ferro está realizando apenas 27% de sua capacidade instalada;



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
- 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1. Análise março de 2017

7.1.1 Ativo

Os dados comparativos da evolução da composição dos ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de 28 de fevereiro até 31 de março de 2017.

Composição do Ativo em Fevereiro de 2017 a Março de 2017. (em milhares de R\$)

Ativo (em milhares de R\$)	Fevereiro 2017	AV	Março 2017	AV	AH
Ativo Circulante					
Caixa e Equivalente de Caixa	1.671	0,14%	7.837	0,64%	369,00%
Contas a Receber Clientes	65.977	5,39%	64.850	5,29%	-1,71%
Estoque	49.411	4,04%	47.254	3,85%	-4,37%
Impostos a Recuperar	5.283	0,43%	5.846	0,48%	10,66%
Adiantamento Fornecedores	5.764	0,47%	6.315	0,52%	9,56%
Outras Contas a Receber	6.452	0,53%	6.121	0,50%	-5,13%
	134.558	10,99%	138.223	11,27%	2,72%
Ativo Não Circulante					
Aplicações financeiras garantidoras	4.332	0,35%	4.337	0,35%	0,12%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.922	0,16%	1.910	0,16%	-0,62%
Partes relacionadas	85.588	6,99%	91.359	7,45%	6,74%
Depósitos judiciais	1.703	0,14%	1.791	0,15%	5,17%
Contas a Receber	225	0,02%	165	0,01%	-26,67%
Imobilizado	972.034	79,41%	964.970	78,71%	-0,73%
Intangível	23.216	1,90%	22.862	1,86%	-1,52%
Diferido	465	0,04%	419	0,03%	-9,89%
	1.089.485	89,01%	1.087.813	88,73%	-0,15%
Total do Ativo	1.224.043	100,00%	1.226.036	100,00%	0,16%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Os ativos da Empresa, de fevereiro de 2017 para março de 2017 apresentaram um aumento nominal de 0,16%, passando de R\$ 1.224.043 mil para R\$ 1.226.036 mil.

Algumas importantes variações do grupo dos ativos estão nas seguintes contas: Caixa e Equivalente de Caixa, Contas a Receber Clientes, Estoques, Partes Relacionadas e Imobilizado.

a) Caixa e Equivalente de Caixa (milhares de R\$)

Na conta Caixa e Equivalente de Caixa, observa-se uma aumento de 369% em seu saldo, o equivalente a R\$ 6.166

Descrição	Fevereiro 2017	Março 2017	AH fev/17 x mar/17
Caixa e Equivalente de Caixa	1.671	7.837	369,00%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

- Esclarecimentos sobre esta variação foram requisitados a Recuperanda no dia 02/05/2017 e podem ser respondidos até 08/05/2017 portanto apresentaremos as respostas no próximo RMA.

b) Contas a Receber Cliente (milhares de R\$)

Na rubrica Contas a Receber de Clientes, nota-se uma redução de -1,71% em seu saldo, o equivalente a - R\$ 1.127

Descrição	Fevereiro 2017	Março 2017	AH fev/17 x mar/17
Contas a Receber Clientes	65.977	64.850	-1,71%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

- Esclarecimentos sobre esta variação foram requisitados a Recuperanda no dia 02/05/2017 e podem ser respondidos até 08/05/2017 portanto apresentaremos as respostas no próximo RMA.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

c) Estoques (milhares de R\$)

Identificamos que a conta Estoque sofreu variações entre o período de fevereiro a março, apresentando uma diminuição de - 4,37%, equivalente a - R\$2.157.

Descrição	Fevereiro 2017	Março 2017	AH fev/17 x mar/17
Estoque	49.411	47.254	-4,37%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

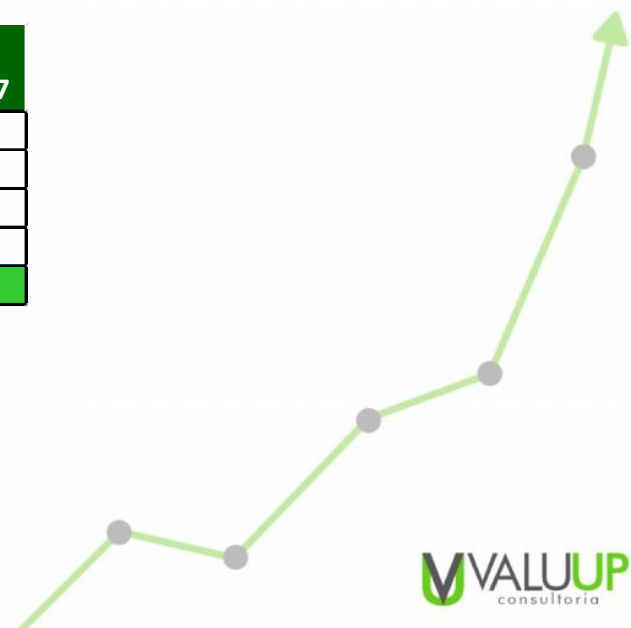
Questionada sobre a variação de -4,37% em Estoques, a Recuperando se pronunciou da seguinte forma:

- Esclarecimentos sobre esta variação foram requisitados a Recuperanda no dia 02/05/2017 e podem ser respondidos até 08/05/2017 portanto apresentaremos as respostas no próximo RMA.

Abaixo listamos alguns dos grupos que fazem parte dos estoques da Recuperanda:

Composição dos Estoques	Fevereiro 2017	AV	Março 2017	AV	AH fev/17 x mar/17
Matéria Prima	21.154	42,81%	20.902	44,23%	-1,19%
Produto em Elaboração	1.927	3,90%	1.328	2,81%	-31,08%
Produto Acabado	19.470	39,40%	16.203	34,29%	-16,78%
Outros	6.860	13,88%	8.821	18,67%	28,59%
Total	49.411	100,00%	47.254	100,00%	-4,37%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

d) Partes Relacionadas (milhares de R\$)

Identificamos que a conta Partes Relacionadas sofreu variações entre o período de fevereiro a março, apresentando um aumento de 6,74%, equivalente a R\$5.771.

Descrição	Fevereiro 2017	Março 2017	AH fev/17 x mar/17
Partes Relacionadas	85.588	91.359	6,74%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

- Esclarecimentos sobre esta variação foram requisitados a Recuperanda no dia 02/05/2017 e podem ser respondidos até 08/05/2017 portanto apresentaremos as respostas no próximo RMA.



VALUUP
consultoria



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

e) Imobilizado (milhares de R\$)

O Imobilizado apresentou de fevereiro de 2017 para março de 2017, uma variação positiva 0,65%, com seu saldo chegando a R\$ 978.360.

A principal alteração se deu no grupo Ferramentas, com uma variação negativa de 23,59% ou - R\$ 5.035 no valor de seu saldo. Os demais grupos sofreram quedas em seus saldos, exceto Imobilizado em Andamento. Tendo isso, o Imobilizado da Recuperanda em fevereiro representou 79,28% do valor de seu Ativo.

Composição do ativo imobilizado de fevereiro de 2017 a março de 2017 (milhares de R\$)

Imobilizado (em milhares de reais)	Fevereiro 2017	Março 2017	AH
Terrenos	146.559	146.559	0,00%
Edificações	176.191	176.662	0,27%
Máquinas e Equipamentos	539.586	547.273	1,42%
Instalações	53.513	54.185	1,26%
Ferramentas	21.432	16.397	-23,49%
Móveis e utensílios	11.522	11.784	2,27%
Equipamentos de informática	1.154	1.210	4,85%
Veículos	1.535	1.548	0,85%
Imobilizado em andamento	47.196	49.396	4,66%
(-) Ajuste a valor recuperável	(26.654)	(26.654)	0,00%
Total	972.034	978.360	0,65%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundição.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.2 Passivo

Composição do Passivo e Patrimônio Líquido Fevereiro de 2017 e Março de 2017(em milhares de R\$)

Passivo (em milhares de R\$)	Fevereiro 2017	AV	Março 2017	AV	AH
Passivo Circulante					
Fornecedores	15.545	1,27%	12.665	1,03%	-18,53%
Empréstimos e Financiamentos	5.234	0,43%	5.182	0,42%	-0,99%
Obrigações Trabalhistas e previdenciárias	95.103	7,77%	88.485	7,22%	-6,96%
Impostos a recolher	20.041	1,64%	20.908	1,71%	4,33%
Impostos parcelados	37.624	3,07%	40.549	3,31%	7,77%
Adiantamentos a Clientes	17.255	1,41%	17.344	1,41%	0,52%
Outras contas a pagar	9.639	0,79%	9.727	0,79%	0,91%
	200.441	14,00%	194.860	13,53%	-2,78%
Passivo não Circulante					
Empréstimos e Financiamentos	41.200	3,37%	41.162	3,36%	-0,09%
Impostos a recolher	253	0,02%	241	0,02%	-4,74%
Impostos parcelados	141.764	11,58%	147.333	12,02%	3,93%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	49.559	4,05%	48.950	3,99%	-1,23%
Provisão para contingências	2.558	0,21%	8.641	0,70%	237,80%
Outras contas a pagar	820	0,07%	750	0,06%	-8,54%
Devedores RJ - Classe I Trabalhista	10.055	0,82%	10.055	0,82%	0,00%
Devedores RJ - Classe II c/Garantias	524.916	42,88%	528.518	43,11%	0,69%
Devedores RJ - Classe III s/Garantias	458.797	37,48%	458.797	37,42%	0,00%
Devedores RJ - Classe IV Microempresas	1.194	0,10%	1.194	0,10%	0,00%
	1.231.116	86,00%	1.245.641	86,47%	1,18%
Total Passivo	1.431.557	116,95%	1.440.501	117,49%	0,62%
Patrimonio Líquido (em milhares R\$)	Fevereiro 2017	AV	Março 2017	AV	AH
Capital Social	64.916	5,30%	64.916	5,29%	0,00%
Reserva de Reavaliação	8.283	0,68%	8.280	0,68%	-0,04%
Ajuste de avaliação patrimonial	248.192	20,28%	247.015	20,15%	-0,47%
Reserva de Lucros	(528.905)	-43,21%	(534.676)	-43,61%	1,09%
Prejuízos Acumulados	-	-	-	-	-
Total do PL	(207.514)	-16,95%	(214.465)	-17,49%	3,35%
Total Passivo + PL	1.224.043	100,00%	1.226.036	100,00%	0,16%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Considerando os saldos de balanço, na data base 31 de março de 2017, 13,53% das dívidas da Empresa estavam concentradas no passivo circulante e 86,47% no passivo não-circulante.

As principais variações dos grupos dos passivos estão nas seguintes contas : Fornecedores, Obrigações Trabalhistas, Impostos Parcelados e Provisão Trabalhista.

a) Fornecedores

Na conta em questão, houve uma alteração em seu saldo de - 18,53%, equivalente a – R\$ 2.880

Descrição	Fevereiro 2017	Março 2017	AH fev/17 x mar/17
Fornecedores	15.545	12.665	-18,53%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

- Esclarecimentos sobre esta variação foram requisitados a Recuperanda no dia 02/05/2017 e podem ser respondidos até 08/05/2017 portanto apresentaremos as respostas no próximo RMA.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

b) Obrigações Trabalhistas

Na conta descrita abaixo, houve uma variação negativa de 6,96%, equivalente a – R\$ 6.618

Descrição	Fevereiro 2017	Março 2017	AH fev/17 x mar/17
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	95.103	88.485	-6,96%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

- Esclarecimentos sobre esta variação foram requisitados a Recuperanda no dia 02/05/2017 e podem ser respondidos até 08/05/2017 portanto apresentaremos as respostas no próximo RMA.

c) Impostos Parcelados – PC/PNC

Em Impostos Parcelados (PC e PNC) houve variação positiva de 7,77% e 3,93% respectivamente, equivalente a R\$ 2.925 e R\$5.569

Descrição	Fevereiro 2017	Março 2017	AH fev/17 x mar/17
Impostos parcelados - PC	37.624	40.549	7,77%
Impostos parcelados - PNC	141.764	147.333	3,93%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

- Esclarecimentos sobre esta variação foram requisitados a Recuperanda no dia 02/05/2017 e podem ser respondidos até 08/05/2017 portanto apresentaremos as respostas no próximo RMA.



VALUUP
consultoria



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

d) Provisão para Contingências

Na conta descrita abaixo, houve uma variação de 237,8%, equivalente a – R\$ 6.083

Descrição	Fevereiro 2017	Março 2017	AH fev/17 x mar/17
Provisão para contingências	2.558	8.641	237,80%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

- Esclarecimentos sobre esta variação foram requisitados a Recuperanda no dia 02/05/2017 e podem ser respondidos até 08/05/2017 portanto apresentaremos as respostas no próximo RMA.



VALUUP
consultoria



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.3 Demonstração do Resultado

Demonstração dos resultados dos períodos de março de 2016 e março de 2017. (milhares de R\$)

DRE (em milhares de R\$)	Março 2016	Março 2017	AV	AH mar/16 x mar/17	Acumulado 2017	AV	Acumulado 2016	AV
Receita Bruta	61.719	73.710	129,27%	19,43%	205.441	130,44%	728.347	130,07%
(-) Deduções da Receita	(13.566)	(16.688)	-29,27%	23,01%	(47.940)	-30,44%	(168.401)	-30,07%
Receita Líquida	48.153	57.022	100,00%	18,42%	157.501	100,00%	559.946	100,00%
(-) Custos	(46.529)	(45.533)	-79,85%	-2,14%	(129.271)	-82,08%	(488.306)	-87,21%
Resultado Bruto	1.624	11.489	20,15%	607,45%	28.230	17,92%	71.640	12,79%
Despesas Gerais e Administrativas	(3.401)	(8.443)	-14,81%	148,25%	(13.493)	-8,57%	(45.609)	-8,15%
Resultado Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBTIDA)	(1.777)	3.046	5,34%	-271,41%	14.737	9,36%	26.031	4,65%
Depreciação	(5.887)	(6.075)	-10,65%	3,19%	(18.109)	-11,50%	(71.370)	-12,75%
Resultado Antes dos Juros, Impostos (EBIT)	(7.664)	(3.029)	-5,31%	-60,48%	(3.372)	-2,14%	(45.339)	-8,10%
Resultado Financeiro Líquido	(8.261)	(4.533)	-7,95%	-45,13%	(5.028)	-3,19%	(32.422)	-5,79%
Receitas Financeiras	374	376	0,66%	0,48%	939	0,60%	3.749	0,67%
Despesas Financeiras	(3.044)	(2.494)	-4,37%	-18,05%	(8.712)	-5,53%	(50.170)	-8,96%
Variação Cambial Líquida	(5.591)	(2.414)	-4,23%	-56,83%	2.746	1,74%	14.000	2,50%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	(15.925)	(7.562)	-13,26%	-52,52%	(8.400)	-5,33%	(77.761)	-13,89%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Período	(15.925)	(7.562)	-13,26%	-52,52%	(431.503)	-273,97%	(77.761)	-13,89%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação.



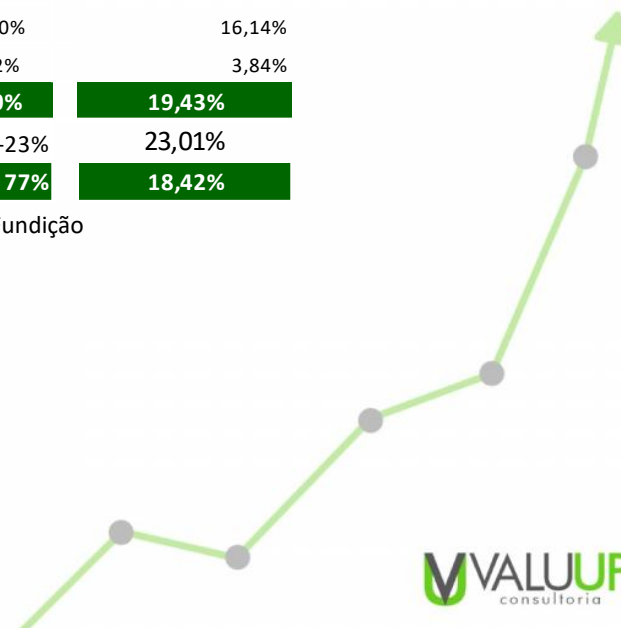
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.4 Composição da Receita

Observamos que, no período de março de 2016 e março de 2017, a Receita Líquida da Recuperanda apresentou um aumento de 18,42%.

Cliente	Mercado	Março 2016	Março 2017	AV	AH mar/16 x mar/17
VOLKSWAGEN DO BRASIL LTDA	INTERNO	30.078	34.372	46,63%	14,28%
WHB INTERNATIONAL INC.	EXTERNO	5.256	6.452	8,75%	22,75%
FIAT AUTOMOVEIS S/A	INTERNO	3.041	5.217	7,08%	71,56%
IVECO LATIN AMERICA LTDA	INTERNO	2.394	-	0,00%	0,00%
GENERAL MOTORS DO BRASIL LTDA	INTERNO	3.153	4.204	5,70%	33,33%
PEUGEOT - CITROEN DO BRASIL LTDA	INTERNO	2.965	1.413	1,92%	-52,34%
SCANIA LATIN AMERICANA LTDA	INTERNO	1.498	2.531	3,43%	68,96%
CNH LATIN AMERICA LTDA	EXTERNO	-	5.794	7,86%	100,00%
CNH LATIN AMERICA LTDA	INTERNO	1.250	-	0,00%	100,00%
OUTROS CLIENTES	INTERNO	9.584	11.131	15,10%	16,14%
OUTROS CLIENTES	EXTERNO	2.500	2.596	3,52%	3,84%
Total		61.719	73.710	100%	19,43%
Deduções		(13.566)	(16.688)	-23%	23,01%
Total Receita Líquida		48.153	57.022	77%	18,42%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundição



VALUUP
consultoria

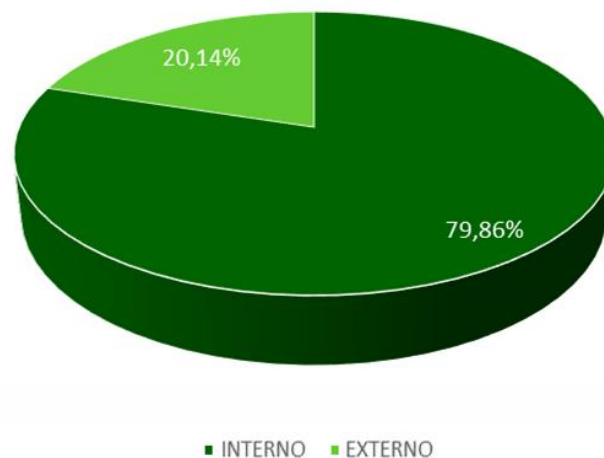


7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Percentual de distribuição Mercado Interno x Mercado Externo

O gráfico a seguir informa que, em fevereiro de 2017, 79,86% das vendas foram destinadas ao mercado interno e apenas 20,14% ao mercado externo, havendo uma diminuição % no mercado interno, que no mês anterior representava 11,65%.

Distribuição de vendas



Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE

Também analisamos as demonstrações financeiras da WHB com o intuito de identificar as maiores variações do Demonstrativo de Resultado (DRE) da Recuperanda, que impactaram diretamente na redução do lucro, oriundo da redução de receitas, aumento de custos e despesas. A análise foi efetuada para a média do período de 2016, comparado a média do período de janeiro a março de 2017. Destacamos as contas contábeis do resultado por participação na subconta e alteração significativa de valor ao longo do período, conforme comparação acima especificada.

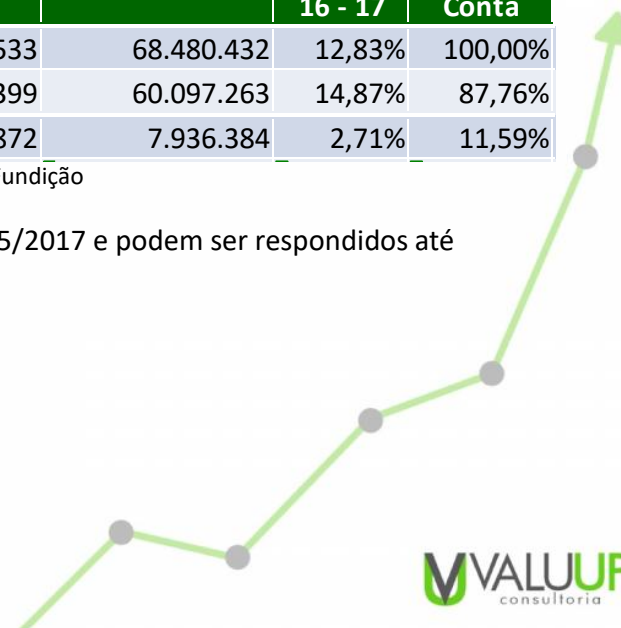
Os dados abaixo são aqueles que, pelos critérios acima, foram destacados, a leitura completa da situação financeira da Recuperanda deverá ser feita através dos balancetes anexados a cada RMA. Todos os valores são apresentados em Reais (R\$).

Conta 3.01.01.001 – Vendas de Produtos e Serviços: houve um aumento de 12,83% nas vendas na média de 2017 comparado com a média de 2016. Destaca-se o aumento de mercado interno da empresa, com um aumento de 14,87% para a mesma comparação de período.

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
3.01.01.001	VENDAS DE PRODUTOS E SERVIÇOS	60.695.533	68.480.432	12,83%	100,00%
3.01.01.001.0001	MERCADO INTERNO	52.317.399	60.097.263	14,87%	87,76%
3.01.01.001.0002	MERCADO EXTERNO	7.726.872	7.936.384	2,71%	11,59%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

- Esclarecimentos sobre esta variação foram requisitados a Recuperanda no dia 02/05/2017 e podem ser respondidos até 08/05/2017 portanto apresentaremos as respostas no próximo RMA.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Conta 3.02 – Deduções da RB: As variações foram expressivas em Devoluções de Vendas(49,10%) e Abatimentos s/ Vendas (-98,65%).

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
3.02	DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	-14.033.434	-15.979.858	13,87%	100,00%
3.02.01.001	DEVOLUÇÕES DE VENDAS	-1.482.375	-2.210.213	49,10%	13,83%
3.02.01.002	ABATIMENTOS S/ VENDAS	-399.312	-5.400	-98,65%	0,03%
3.02.02.001.0002	ICMS S/ VENDAS	-6.066.674	-6.868.156	13,21%	42,98%
3.02.02.001.0004	COFINS	-3.905.282	-4.418.933	13,15%	27,65%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundição

- Esclarecimentos sobre esta variação foram requisitados a Recuperanda no dia 02/05/2017 e podem ser respondidos até 08/05/2017 portanto apresentaremos as respostas no próximo RMA.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Conta 3.03 – Custo Produtos Vendidos: aumento de 5,33%, com uma queda média de 25,33% no Refugo e um aumento de 6,56% em CPV Mercado Externo.

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
3.03	CUSTO PRODUTOS VENDIDOS	-46.515.611	-48.996.133	5,33%	100,00%
3.03.01.001.0001	CPV MERCADO INTERNO	-36.846.176	-38.451.400	4,36%	78,48%
3.03.01.001.0002	CPV MERCADO EXTERNO	-5.728.722	-6.104.493	6,56%	12,46%
3.03.01.001.0004	REFUGO	-3.434.837	-2.564.716	-25,33%	5,23%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

- Esclarecimentos sobre esta variação foram requisitados a Recuperanda no dia 02/05/2017 e podem ser respondidos até 08/05/2017 portanto apresentaremos as respostas no próximo RMA.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Conta 3.04- Despesas : a conta teve um aumento na média de 17,93% em 2017 com relação a 2016.

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
3.04	DESPESAS	-3.924.829	-4.628.464	17,93%	100,00%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

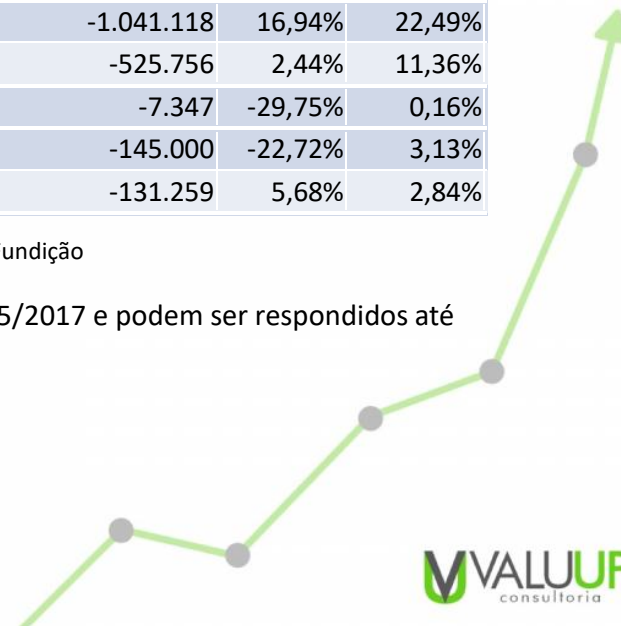
Esta conta é aberta nas seguintes subcontas: 3.04.01, 3.04.02, 3.04.03.

3.04.01 – Despesas Administrativas e Comerciais: aumento de 16,94% em relação a média de 2016

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
3.04	DESPESAS	-3.924.829	-4.628.464	17,93%	100,00%
3.04.01	DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COM	-890.302	-1.041.118	16,94%	22,49%
3.04.01.001.0001	SALÁRIOS	-513.234	-525.756	2,44%	11,36%
3.04.01.001.0002	HORA EXTRA	-10.458	-7.347	-29,75%	0,16%
3.04.01.001.0016	PRO-LABORE	-187.623	-145.000	-22,72%	3,13%
3.04.01.002	ENCARGOS	-124.206	-131.259	5,68%	2,84%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

- Esclarecimentos sobre esta variação foram requisitados a Recuperanda no dia 02/05/2017 e podem ser respondidos até 08/05/2017 portanto apresentaremos as respostas no próximo RMA.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

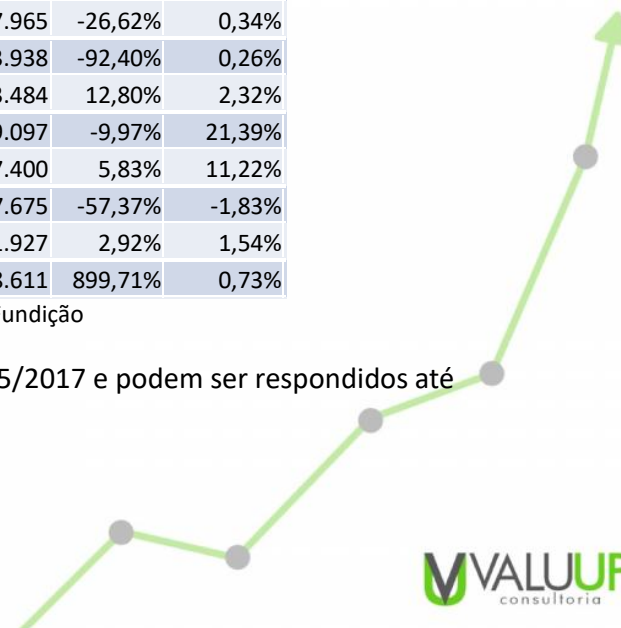
3.04.02 – Outras Despesas Operacionais: redução de 20,63%, porém alterações expressivas em:

- Serviços de Terceiro – (-15,47%)
- Consultoria e Assessoria Jurídica – (- 16,82%)
- Legais e Judiciais – (- 92,40%)
- Fretes – (- 9,97%)
- Provisão para Ajuste ao Valor – (- 57,37%)
- Veículos Diretoria – 899,71%

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
3.04.02	OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	-4.414.092	-5.324.929	20,63%	100,00%
3.04.02.001	SERVIÇOS DE TERCEIROS	-1.107.319	-935.977	-15,47%	17,58%
3.04.02.001.0002	CONSULTORIA E ASSES. JURI	-972.192	-808.642	-16,82%	15,19%
3.04.02.001.0003	SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	-93.805	-85.686	-8,65%	1,61%
3.04.02.002.0003	TELEFONE E INTERNET	-24.483	-17.965	-26,62%	0,34%
3.04.02.004.0004	LEGAIS E JUDICIAIS	-183.489	-13.938	-92,40%	0,26%
3.04.02.005.0004	VIAGENS E ESTADIAS	-109.471	-123.484	12,80%	2,32%
3.04.02.005.0011	FRETES	-1.265.192	-1.139.097	-9,97%	21,39%
3.04.02.005.0014	COMISSÕES S/ VENDAS	-564.507	-597.400	5,83%	11,22%
3.04.02.006.0004	PROVISÃO PARA AJUSTE AO VALOR	229.123	97.675	-57,37%	-1,83%
3.04.02.007	DESPESAS INDEDUTIVEIS	-79.602	-81.927	2,92%	1,54%
3.04.02.007.0003	VEÍCULOS DIRETORIA	-3.862	-38.611	899,71%	0,73%

Fonte : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

- Esclarecimentos sobre esta variação foram requisitados a Recuperanda no dia 02/05/2017 e podem ser respondidos até 08/05/2017 portanto apresentaremos as respostas no próximo RMA.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

3.04.03 – Outras Receitas Operacionais – destaca-se a variação de 2.020,05% na conta Ressarcimentos – Reintegra DEC.

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
3.04.03.001	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	1.379.565	1.737.583	25,95%	-37,54%
3.04.03.001.0007	RECUPERAÇÃO DE SINISTRO	83.633	7.981	-90,46%	-0,17%
3.04.03.001.0015	ACORDOS CONTRATUAIS E JUDICIAIS	61.216	-20.405	-133,33%	0,44%
3.04.03.001.0018	RESSARCIMENTOS - REINTEGRA DEC	7.487	158.728	2020,05%	-3,43%
3.04.03.001.0019	SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL	1.243.687	1.484.063	19,33%	-32,06%

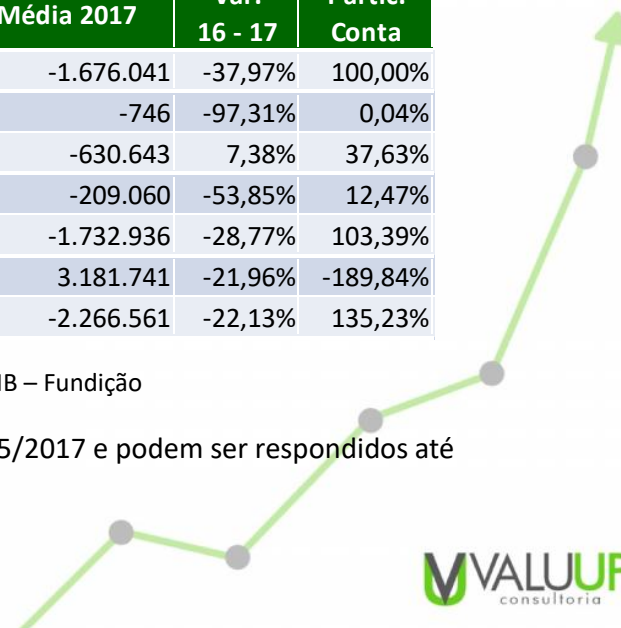
Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

3.05 – Resultado Financeiro Líquido - Observou-se um a queda de – 37,97% da média de 2017 se comparado a média de 2016.

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
3.05	RESULTADO FINANCEIRO LIQ	-2.701.814	-1.676.041	-37,97%	100,00%
3.05.01.002.0006	JUROS CAPITAL DE GIRO	-27.742	-746	-97,31%	0,04%
3.05.01.002.0007	JUROS FINAMES/FINANCIAMENTO	-587.285	-630.643	7,38%	37,63%
3.05.01.002.0009	MULTAS S/ IMPOSTOS	-453.022	-209.060	-53,85%	12,47%
3.05.01.002.0010	JUROS S/ IMPOSTOS	-2.432.885	-1.732.936	-28,77%	103,39%
3.05.01.004.0001	VAR. CAMB. ATIVA	4.077.205	3.181.741	-21,96%	-189,84%
3.05.01.004.0002	VAR. CAMB. PASSIVA	-2.910.585	-2.266.561	-22,13%	135,23%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

- Esclarecimentos sobre esta variação foram requisitados a Recuperanda no dia 02/05/2017 e podem ser respondidos até 08/05/2017 portanto apresentaremos as respostas no próximo RMA.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

4.01 – Custos de produção – será aberto em 4.01.01, 4.01.02 e 4.01.03

4.01.01 – Mão de obra – Destaca-se a diminuição de Salários em relação a média de 2016, uma variação equivalente a - 3,38%.

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
4.01.01	MÃO DE OBRA	-11.083.759	-10.622.807	-4,16%	33,33%
4.01.01.001	SALÁRIOS	-8.030.208	-7.758.654	-3,38%	24,35%
4.01.01.001.0001	SALÁRIOS	-5.516.476	-5.525.755	0,17%	17,34%
4.01.01.001.0002	HORA EXTRA	-464.311	-480.398	3,46%	1,51%
4.01.01.001.0016	PRO-LABORE	-108.347	-58.000	-46,47%	0,18%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

- Esclarecimentos sobre esta variação foram requisitados a Recuperanda no dia 02/05/2017 e podem ser respondidos até 08/05/2017 portanto apresentaremos as respostas no próximo RMA.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

4.01.02 – Consumo de Materiais – queda de 4,23% em relação a média de 2016.

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
4.01.02	CONSUMOS DE MATERIAIS	-21.837.943	-20.914.215	-4,23%	100,00%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

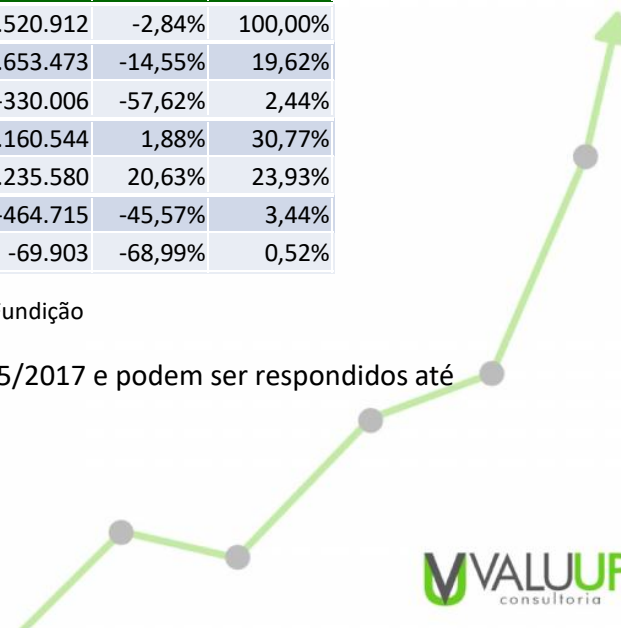
- Esclarecimentos sobre esta variação foram requisitados a Recuperanda no dia 02/05/2017 e podem ser respondidos até 08/05/2017 portanto apresentaremos as respostas no próximo RMA.

4.01.03 – Outros Custos – Aumento de 20,63% em Energia Elétrica. Tendo maior destaque a conta Serviços de Qualidade de - 45,57%.

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
4.01.03	OUTROS CUSTOS	-13.916.830	-13.520.912	-2,84%	100,00%
4.01.03.001	SERVIÇOS DE TERCEIROS	-3.105.274	-2.653.473	-14,55%	19,62%
4.01.03.001.0011	SERVIÇOS DE QUALIDADE	-778.597	-330.006	-57,62%	2,44%
4.01.03.002	UTILIDADES E SERVIÇOS	-4.083.711	-4.160.544	1,88%	30,77%
4.01.03.002.0001	ENERGIA ELÉTRICA	-2.682.316	-3.235.580	20,63%	23,93%
4.01.03.002.0005	LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	-853.773	-464.715	-45,57%	3,44%
4.01.03.005.0001	REFUGO	-225.409	-69.903	-68,99%	0,52%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

- Esclarecimentos sobre esta variação foram requisitados a Recuperanda no dia 02/05/2017 e podem ser respondidos até 08/05/2017 portanto apresentaremos as respostas no próximo RMA.



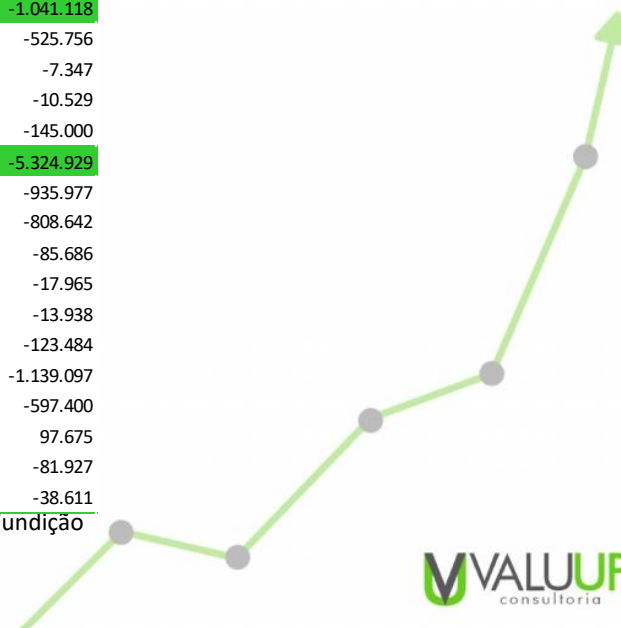
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Segue abaixo as contas analisadas do DRE.

Código	Descrição	Acumulado 2016	Março 2017	Acumulado 2017	Média 2016	Média 2017
3.01	RECEITA BRUTA DE VENDAS	60.695.533	266.136.830	205.441.297	60.695.533	68.480.432
3.01.01.001	VENDAS DE PRODUTOS E SERVIÇOS	60.695.533	266.136.830	205.441.297	60.695.533	68.480.432
3.01.01.001.0001	MERCADO INTERNO	52.317.399	232.609.190	180.291.790	52.317.399	60.097.263
3.01.01.001.0002	MERCADO EXTERNO	7.726.872	31.536.023	23.809.151	7.726.872	7.936.384
3.02	DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	-14.033.434	-61.973.010	-47.939.575	-14.033.434	-15.979.858
3.02.01.001	DEVOLUÇÕES DE VENDAS	-1.482.375	-8.113.013	-6.630.638	-1.482.375	-2.210.213
3.02.01.002	ABATIMENTOS S/ VENDAS	-399.312	-415.511	-16.199	-399.312	-5.400
3.02.02.001.0004	COFINS	-3.905.282	-17.162.081	-13.256.799	-3.905.282	-4.418.933
3.03	CUSTO PRODUTOS VENDIDOS	-46.515.611	-193.504.009	-146.988.398	-46.515.611	-48.996.133
3.03.01.001.0001	CPV MERCADO INTERNO	-36.846.176	-152.200.376	-115.354.200	-36.846.176	-38.451.400
3.03.01.001.0002	CPV MERCADO EXTERNO	-5.728.722	-24.042.202	-18.313.479	-5.728.722	-6.104.493
3.03.01.001.0004	REFUGO	-3.434.837	-11.128.985	-7.694.148	-3.434.837	-2.564.716
3.04	DESPESAS	-3.924.829	-17.810.221	-13.885.392	-3.924.829	-4.628.464
3.04.01	DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COM	-890.302	-4.013.657	-3.123.354	-890.302	-1.041.118
3.04.01.001.0001	SALÁRIOS	-513.234	-2.090.502	-1.577.268	-513.234	-525.756
3.04.01.001.0002	HORA EXTRA	-10.458	-32.500	-22.041	-10.458	-7.347
3.04.01.001.0009	RECISÕES CONTRATUAIS	-9.207	-40.793	-31.586	-9.207	-10.529
3.04.01.001.0016	PRO-LABORE	-187.623	-622.623	-435.000	-187.623	-145.000
3.04.02	OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	-4.414.092	-20.388.878	-15.974.786	-4.414.092	-5.324.929
3.04.02.001	SERVIÇOS DE TERCEIROS	-1.107.319	-3.915.249	-2.807.930	-1.107.319	-935.977
3.04.02.001.0002	CONSULTORIA E ASSES. JURI	-972.192	-3.398.118	-2.425.926	-972.192	-808.642
3.04.02.001.0003	SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	-93.805	-350.864	-257.059	-93.805	-85.686
3.04.02.002.0003	TELEFONE E INTERNET	-24.483	-78.378	-53.894	-24.483	-17.965
3.04.02.004.0004	LEGAIS E JUDICIAIS	-183.489	-225.303	-41.814	-183.489	-13.938
3.04.02.005.0004	VIAGENS E ESTADIAS	-109.471	-479.924	-370.453	-109.471	-123.484
3.04.02.005.0011	FRETES	-1.265.192	-4.682.483	-3.417.291	-1.265.192	-1.139.097
3.04.02.005.0014	COMISSÕES S/ VENDAS	-564.507	-2.356.708	-1.792.201	-564.507	-597.400
3.04.02.006.0004	PROVISÃO PARA AJUSTE AO VALOR	229.123	522.148	293.025	229.123	97.675
3.04.02.007	DESPESAS INDEDUTÍVEIS	-79.602	-325.382	-245.780	-79.602	-81.927
3.04.02.007.0003	VEÍCULOS DIRETORIA	-3.862	-119.696	-115.834	-3.862	-38.611

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

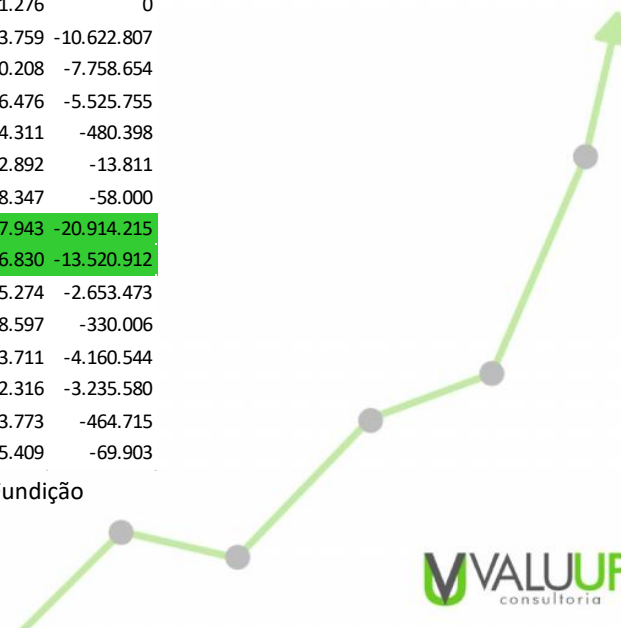


7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Código	Descrição	Acumulado 2016	Março 2017	Acumulado 2017	Média 2016	Média 2017
3.04.03.001	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	1.379.565	6.592.313	5.212.748	1.379.565	1.737.583
3.04.03.001.0007	RECUPERAÇÃO DE SINISTRO	83.633	107.576	23.943	83.633	7.981
3.04.03.001.0015	ACORDOS CONTRATUAIS E JUDICIAIS	61.216	0	-61.216	61.216	-20.405
3.04.03.001.0018	RESSARCIMENTOS - REINTEGRA DEC	7.487	483.670	476.183	7.487	158.728
3.04.03.001.0019	SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL	1.243.687	5.695.876	4.452.188	1.243.687	1.484.063
3.05	RESULTADO FINANCEIRO LIQ	-2.701.814	-7.729.938	-5.028.124	-2.701.814	-1.676.041
3.05.01.002.0006	JUROS CAPITAL DE GIRO	-27.742	-29.980	-2.238	-27.742	-746
3.05.01.002.0007	JUROS FINAMES/FINANCIAMENTO	-587.285	-2.479.215	-1.891.930	-587.285	-630.643
3.05.01.002.0009	MULTAS S/ IMPOSTOS	-453.022	-1.080.202	-627.179	-453.022	-209.060
3.05.01.002.0010	JUROS S/ IMPOSTOS	-2.432.885	-7.631.693	-5.198.807	-2.432.885	-1.732.936
3.05.01.004.0001	VAR. CAMB. ATIVA	4.077.205	13.622.428	9.545.223	4.077.205	3.181.741
3.05.01.004.0002	VAR. CAMB. PASSIVA	-2.910.585	-9.710.269	-6.799.684	-2.910.585	-2.266.561
3.08.01.001.0001	RESULTADO APURADO	6.480.156	#N/D	#N/D	6.480.156	#N/D
4	CUSTOS INDUSTRIAIS		0	0		0
4.01	CUSTOS DE PRODUÇÃO	-33.251.276	-33.251.276	0	-33.251.276	0
4.01.01	MÃO DE OBRA	-11.083.759	-42.952.180	-31.868.422	-11.083.759	-10.622.807
4.01.01.001	SALÁRIOS	-8.030.208	-31.306.170	-23.275.961	-8.030.208	-7.758.654
4.01.01.001.0001	SALÁRIOS	-5.516.476	-22.093.740	-16.577.265	-5.516.476	-5.525.755
4.01.01.001.0002	HORA EXTRA	-464.311	-1.905.506	-1.441.195	-464.311	-480.398
4.01.01.001.0006	BONIFICAÇÕES E ABONOS CCT	-12.892	-54.325	-41.434	-12.892	-13.811
4.01.01.001.0016	PRO-LABORE	-108.347	-282.347	-174.000	-108.347	-58.000
4.01.02	CONSUMOS DE MATERIAIS	-21.837.943	-84.580.587	-62.742.644	-21.837.943	-20.914.215
4.01.03	OUTROS CUSTOS	-13.916.830	-54.479.565	-40.562.735	-13.916.830	-13.520.912
4.01.03.001	SERVIÇOS DE TERCEIROS	-3.105.274	-11.065.694	-7.960.419	-3.105.274	-2.653.473
4.01.03.001.0011	SERVIÇOS DE QUALIDADE	-778.597	-1.768.616	-990.019	-778.597	-330.006
4.01.03.002	UTILIDADES E SERVIÇOS	-4.083.711	-16.565.342	-12.481.632	-4.083.711	-4.160.544
4.01.03.002.0001	ENERGIA ELÉTRICA	-2.682.316	-12.389.054	-9.706.739	-2.682.316	-3.235.580
4.01.03.002.0005	LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	-853.773	-2.247.917	-1.394.144	-853.773	-464.715
4.01.03.005.0001	REFUGO	-225.409	-435.119	-209.709	-225.409	-69.903

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.3 Indicadores WHB - Fundição

Quadro geral de indicadores

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo não Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$ 1 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações a curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2010.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Quadro geral de indicadores (continuação)

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido (anualizado)}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquidas} \times 12}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$ 1 investido. Quanto maior, melhor.
Índices de Riscos	Margem EBITDA (em %)	$\frac{\text{EBITDA}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
	Dívida Líquida sobre EBITDA	$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{EBITDA} \times 12}$	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
	Dívida Financeira de CP sobre EBITDA	$\frac{\text{Despesas Financeiras de CP}}{\text{EBITDA}}$	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
	Índice de Cobertura de Juros EBIT	$\frac{\text{EBIT}}{\text{Pagamento de juros}}$	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2010.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Liquidez, WHB - Fundição: fevereiro/17 e março/17.

Indicadores de Liquidez	Fevereiro 2017	Março 2017
Liquidez Geral	0,86	0,85
Liquidez Imediata	0,01	0,04
Liquidez Seca	0,42	0,47
Liquidez Corrente	0,67	0,71

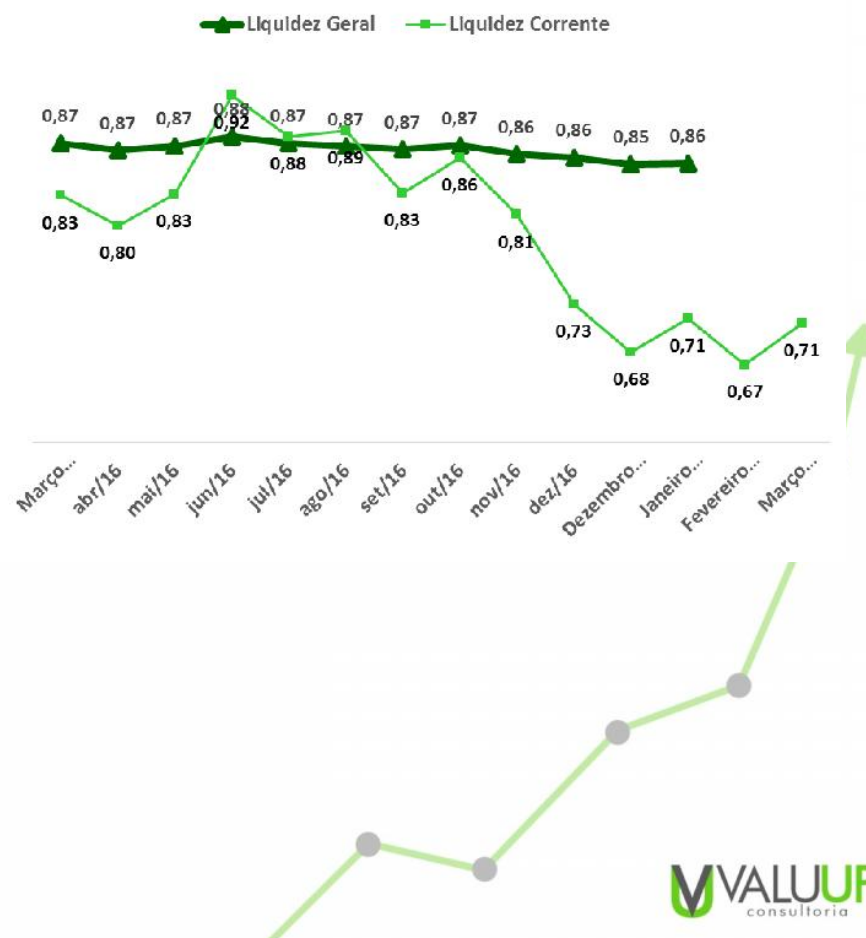
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

O indicador de **Liquidez Geral** em fevereiro de 2017 foi de 0,86, passando para 0,85 em março. Para cada R\$ 100 de dívida a Empresa apresentava apenas R\$ 85 em ativos. Neste sentido, há uma manutenção na sua capacidade de pagamento das dívidas no longo prazo.

O indicador de **Liquidez Imediata** aumentou de 0,01 para 0,04 e com isso, se conclui que para cada R\$ 100 de dívida de curto prazo a empresa possui R\$ 0,4 de caixa e aplicações financeiras.

O índice de **Liquidez Seca** que em fevereiro 2017 era de 0,42 apresentou um aumento para 0,47 em março de 2017, indicando que a Empresa possui R\$ 47 em ativo líquido para cada R\$ 100 em dívida de curto prazo.

O indicador de **Liquidez Corrente**, apresentou um aumento de 0,67 em fevereiro de 2017 para 0,71 em março de 2017, indicando uma melhora em relação a sua disponibilidade de ativo circulante para fazer frente às suas obrigações de curto prazo. Em março de 2017, a Empresa registrou um valor de R\$ 71 em ativo circulante para R\$ 100 em dívida de curto prazo



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

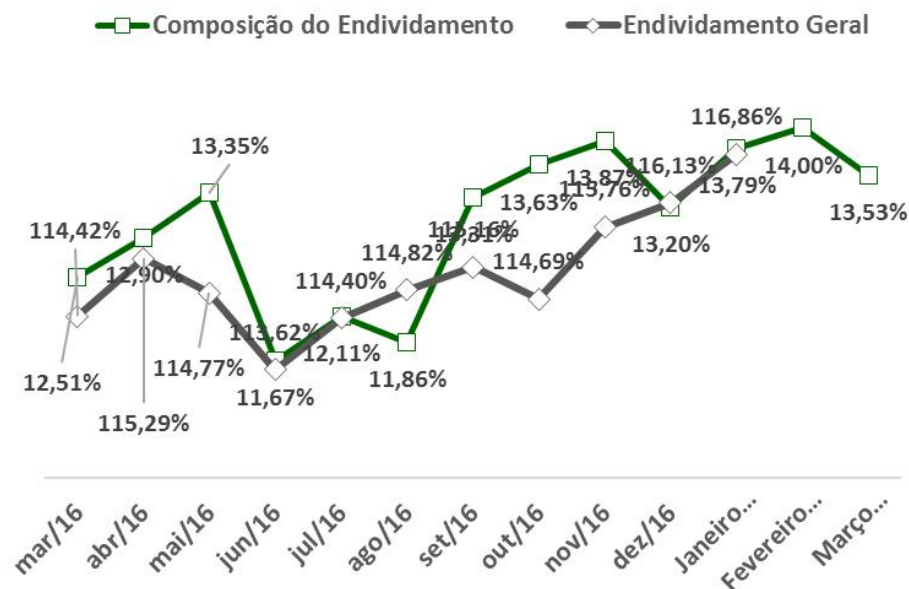
Indicadores de Endividamento, WHB - Fundição: fevereiro/17 e março/17

Indicadores de Endividamento	Fevereiro 2017	Março 2017
Endividamento Geral	116,95%	117,49%
Composição do Endividamento	14,00%	13,53%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

O nível de **Endividamento Geral** da empresa, ou seja, a porcentagem do ativo que é financiado por dívidas, aumentou de 116,95% em fevereiro de 2017 para 117,49% em março de 2017. Vale ressaltar que as operações da WHB – Fundição estão fortemente alavancadas a partir da utilização de capital de terceiros, principalmente pela recuperação judicial, onde o saldo da dívida com os credores na data da petição fica estagnado no longo prazo até o desenrolar do processo.

Ao se analisar a **Composição do Endividamento** pode-se verificar uma melhora, visto que quanto maior for o percentual deste indicador, pior. Tendo isso, o índice em março de 2017 marcou 13,53%.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

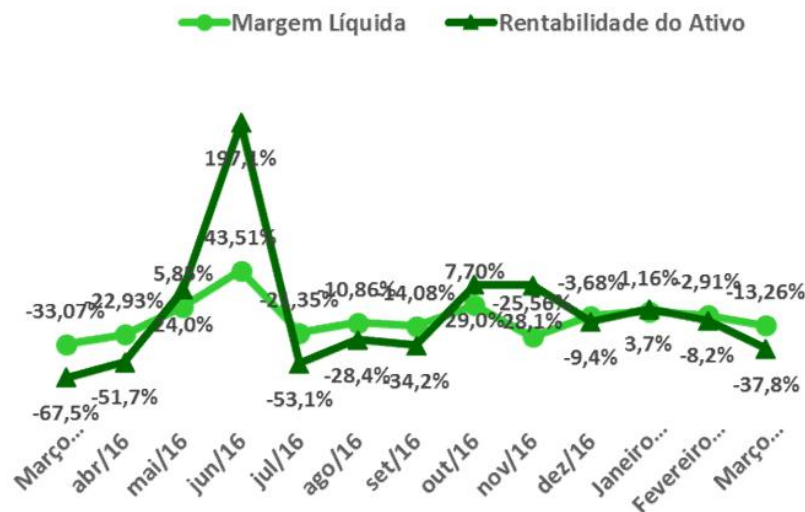
Indicadores de Rentabilidade, WHB - Fundição: março/16 e março/17.

Indicadores de Rentabilidade	Março 2016	Março 2017
Margem Líquida	-33,07%	-13,26%
Rentabilidade do Ativo	-67,48%	-37,81%
Produtividade	3,24	3,51

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

A **Margem Líquida** no período analisado apresentou uma variação de -33,07% em março de 2016 para -13,26% em março de 2017. Pode-se concluir que em março de 2017 a empresa obteve R\$0,13 de prejuízo para cada R\$ 100,00 em vendas.

Com a empresa operando com prejuízo no período, o índice de **Rentabilidade do Ativo** se apresentou negativo, e demonstrou uma melhora em março 2017 com comparação a março de 2016. Para cada R\$ 100 aplicado no ativo da Empresa, em média, o lucro era de -67,48% em fevereiro de 2016, e passou para -37,81% em fevereiro de 2017.



A **Produtividade** da Empresa em março de 2016 era de 3,24 e aumentou para 3,51 em março de 2017, representando que para cada R\$ 100 de ativo médio investido, a Recuperanda registrou uma receita líquida de R\$ 3,51.



VALUUP
consultoria



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Risco, WHB - Fundição: março/16 e março/17.

Indicadores de Risco	Março 2016	Março 2017
Margem EBITDA (em %)	-3,69%	5,34%
Dívida Líquida sobre EBITDA	-43,36	25,47
Dívida Financeira de CP sobre EBITDA	-0,04	0,14
Cobertura de Juros	-2,52	-1,21

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

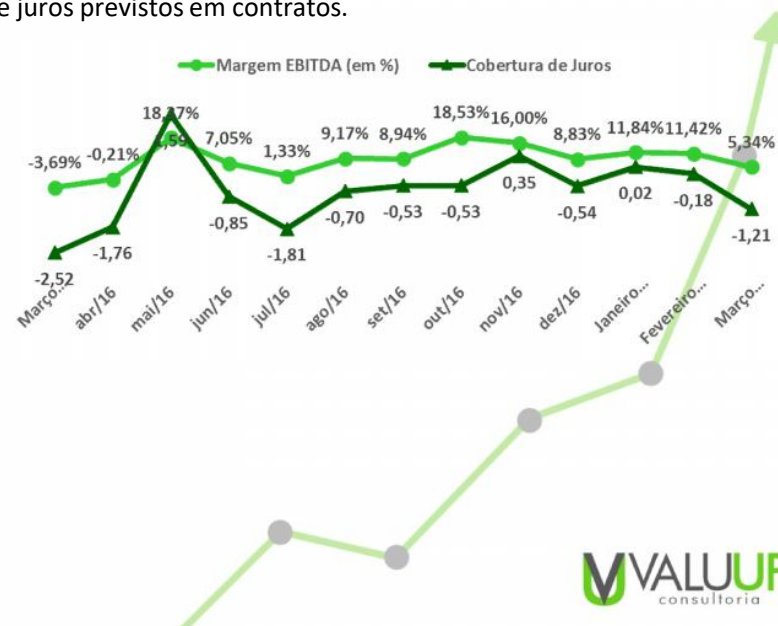
A **Margem EBITDA** apresentou melhora -3,69% em março de 2016 e passando para 5,34% em março de 2017, os exercícios de março de 2016 e março de 2017 evidencia uma melhora da capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Analisando o aumento deste indicador, percebe-se que a estrutura de custos da empresa cresceu menos do que a receita líquida gerada no período. Destaca-se também uma diminuição de 2,14% dos Custos da Recuperanda em março de 2017 com relação a março de 2016, enquanto que a Receita Líquida variou positivamente em 18,42%.

DRE (em milhares de R\$)	Março 2016	Março 2017	AV	AH mar/16 x mar/17
Receita Bruta	61.719	73.710	129,27%	19,43%
(-) Deduções da Receita	(13.566)	(16.688)	-29,27%	23,01%
Receita Líquida	48.153	57.022	100,00%	18,42%
(-) Custos	(46.529)	(45.533)	-79,85%	-2,14%
Resultado Bruto	1.624	11.489	20,15%	607,45%
Despesas Gerais e Administrativas	(3.401)	(8.443)	-14,81%	148,25%
Resultado Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBTIDA)	(1.777)	3.046	5,34%	-271,41%

A **Dívida Líquida sobre EBITDA** passou de -43,36 em março de 2016 para 25,47 em fevereiro de 2017. Destaca-se que este índice quanto maior for, pior, pois evidencia o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Pode-se concluir que houve uma piora.

A **Dívida Financeira de Curto Prazo sobre o EBITDA** apresentou um aumento em março de 2017 com relação a março de 2016 devido ao EBITDA da Recuperanda ter apresentado aumento em maior proporção do que os Empréstimos e Financiamentos. Ou seja, houve uma piora, visto que este índice quanto maior, pior.

O índice de **Cobertura de Juros** em março de 2017 foi de -1,21, apresentando uma melhora em relação a março de 2016 onde foi -2,52. O resultado demonstra que a operação da empresa no período não consegue pagar seus compromissos de juros previstos em contratos.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- 8. QUADRO DE CREDITORES**
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



8. QUADRO DE CREDORES

A Administradora Judicial divulgou no dia 18/04/2016 no mov. 664 dos autos relação de credores após análise da mesma e julgamentos administrativos de divergências e habilitações, conforme demonstramos, resumidamente abaixo:

Total de créditos em moeda original

Moeda	Crédito
EUR	9.370.294,14
R\$	511.399.225,97
USD	75.130.464,23

Total de credores por classe

Classe	nº Credores
I	32
II	23
III	310
IV	186
Total	551

Resumo de créditos na moeda original por classe e quantidade de credores

Classe	Moeda	Crédito	nº Credores
I	R\$	10.088.222,55	32
II	EUR	5.857.422,25	3
	R\$	197.552.159,78	16
	USD	30.956.362,54	4
III	EUR	3.512.871,89	28
	R\$	290.880.756,56	269
	USD	44.174.101,69	13
IV	R\$	12.878.087,07	186

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações fornecidas pela WHB – Fundação e Credores.

56



VALUUP
consultoria



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDITORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

Questionamentos sobre DF's de março 2017:

Questionamentos – BP

- Variação de 369% em Caixa e Equivalente de Caixa
- Variação de -1,71% em Contas a Receber Clientes
- Variação de -4,37% em Estoque
- Variação de 6,74% em Partes Relacionadas
- Variação de -18,53% em Fornecedores
- Variação de - 6,96% em Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias
- Variação de 7,77% em Impostos Parcelados – Passivo Circulante
- Variação de 3,93% em Impostos Parcelados – Passivo não Circulante
- Variação de 237,8% em Provisão para Contingencias

Questionamentos – DRE

- Variação de 12,83% em Vendas de Produtos e Serviços
- Variação de 13,87% em Deduções da Receita Bruta
- Variação de 5,33% em Custo Produtos Vendidos
- Variação de 17,93% em Despesas
- Variação de 20,63% em Outras Despesas Operacionais
- Variação de -37,97% em Resultado Financeiro Liquido
- Variação de -4,16% em Mão de Obra
- Variação de -4,23% em Consumo de Materiais
- Variação de 2,84% em Outros Custos



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pelo exposto ao longo desse Relatório Mensal de Atividades (RMA) destacamos as principais considerações:

1. Até dia 10/05/2017, data de protocolo desse RMA, não recebemos o relatório de auditoria do exercício de 2016
2. Na Assembléia Geral de Credores realizada no dia 05 de abril de 2017, foi proposto a suspensão de 30 dias para análise de um Modificativo do Plano de Recuperação pelos credores, a próxima AGC está agendada para o dia 11 de maio de 2017.





R. Prof. Pedro Viriato Parigot de Souza, 3901
81280-330

Curitiba – PR – Brasil
Telefone: (41) 3018-7800
www.valuup.com.br
valuup@valuup.com.br

